

CINEMAS DE CALÇADA DO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE: O MAPEAMENTO COMO FORMA DE PRESERVAR A MEMÓRIA DESTES ESPAÇOS.

ANA LUÍZA SILVEIRA DE SOUZA¹; RAFAEL AVILA HELLER²; RAQUEL ANDRADE FERREIRA³

¹ Universidade Federal de Pelotas – analuzasdesouza205@gmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande – rafael.heller@aluno.riogrande.ifrs.edu.br

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande – raquel.ferreira@riogrande.ifrs.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Os cinemas de calçada são caracterizados como sendo espaços próprios para a exibição de filmes, e que estão estabelecidos em prédios distribuídos pelo território de uma cidade. O surgimento de ferramentas como o quinetoscópio de Thomas A. Edison, de 1893, e o cinematógrafo dos irmãos Louis e Auguste Lumière, de 1895 (COSTA, 2006), impulsionaram a implementação e crescimento dessa categoria de salas de cinema na malha urbana das cidades.

A cidade do Rio Grande, situada no extremo sul do estado do Rio Grande do Sul, possui uma formação com características marítimas e industriais, onde boa parte da população rio-grandina é caracterizada como proletária. Na primeira década do século XX foi estabelecida a primeira sala de cinema da região, o Cinema Palace, a qual foi fundada em 1908, na rua Ewbank, nº11. Nos anos subsequentes, outras salas de cinema foram sendo implementadas nos bairros Cassino, Vila da Quinta, Povo Novo e Junção (MARRERA, 2013), o que permitiu o acesso ao cinema para diferentes classes sociais em diferentes regiões do município.

Vinculado ao projeto de pesquisa “O uso das geotecnologias no resgate da memória dos cinemas de calçada da cidade do Rio Grande (RS)”, e com fomento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o presente estudo buscou caracterizar os cinemas de calçadas que já existiram na cidade do Rio Grande, no período que corresponde à primeira década do século XX até a atualidade. Através do mapeamento desses espaços, este estudo buscou caracterizar qual o papel desses espaços na difusão da cultura cinematográfica na cidade do Rio Grande.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para esta pesquisa é de natureza qualitativa, uma vez que é de interesse verificar os fenômenos por meio da observação e de estudos dos mesmos. Assim, para o desenvolvimento da pesquisa são utilizadas as abordagens exploratória, bibliográfica e documental para realização de estudos acerca do tema de pesquisa e um levantamento de dados referente aos cinemas de calçada existentes na cidade do Rio Grande, no período pesquisado. Sendo assim, são consultados recursos bibliográficos, jornais e fotografias do período. É importante mencionar que neste trabalho é utilizado o método da cartografia em sua concepção contemporânea baseada na experiência e na

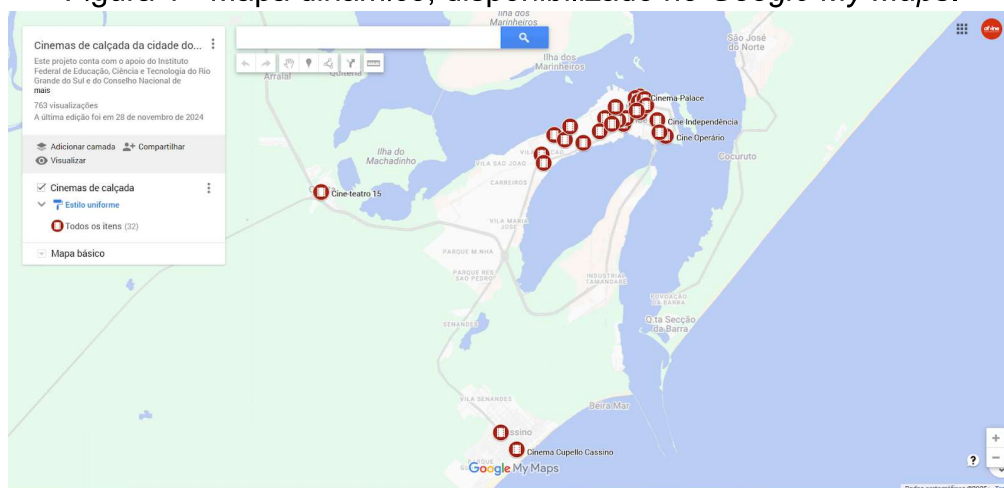
subjetivação durante o processo de mapeamento do espaço e não em regras e protocolos precedentes, conceito definido por Kastrup e Passos (2016). Assim, após compreender as respostas obtidas durante o processo de pesquisa, está sendo organizado um banco de dados com as informações acerca dos cinemas e suas localizações, em *software* de planilha. Em seguida, essas informações são utilizadas para o mapa dinâmico na Web que, por prezar pela fácil compreensão e atualização, é construído na plataforma *Google My Maps*. No mapa dinâmico, quando possível, é indicado o ano de estabelecimento do cinema de calçada, a fim de compreender como essas salas de exibição se distribuíram de forma territorial e temporal na cidade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados pode-se apontar o mapeamento de 32 cinemas de calçadas, com informações obtidas de bibliografias especializadas como “Da Rua ao Teatro os prazeres de uma cidade: sociabilidades e cultura no Brasil Meridional panorama da história de Rio Grande” de Ézio da Rocha Bittencourt e “Circuito Cinematográfico Glória: modernização e popularização das salas de cinema na cidade do Rio Grande (1947-1955).”, de Fernando Milani Marrera.

A figura 1 apresenta uma captura de tela do mapa dinâmico, na plataforma *Google My Maps*. Através desta cartografia, é possível analisar a distribuição espacial dos cinemas pesquisados, onde sua maioria é localizada na Zona Central da cidade – chegando até a localidade da Junção.

Figura 1 - Mapa dinâmico, disponibilizado no *Google My Maps*.



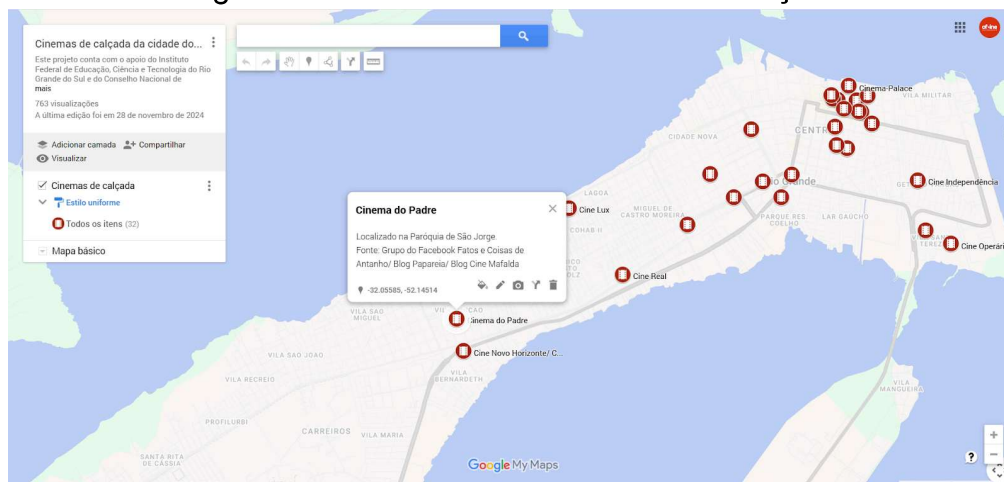
Fonte: A autora.

Além das fontes citadas acima, utilizou-se do registro da Lei Municipal nº 2988 de 22 de dezembro de 1975: “Isenta de impostos Cinemas Cupello Rio Grande S/A e Sociedade Comercial e Exibidora LTDA, incidentes sobre o cinema instalado no Balneário Cassino, e dá outras providências.”; e, também de matérias jornalísticas do século XX e atuais. Ademais, foram consultadas fontes *on-line*, como o Grupo do Facebook Fatos e Coisas de Antanho do Rio Grande, Blog Papareia e Blog Cine Mafalda.

A utilização destes três últimos baseiam-se na perspectiva do relato e da memória, onde pessoas residentes no município contavam suas lembranças

destes locais. O uso das informações encontradas no meio *on-line* é cauteloso e é devidamente indicado no mapeamento dos cinemas, conforme exemplificado na figura 2.

Figura 2 - Cinema do Padre no bairro Junção.



Fonte: A autora.

Nos primeiros anos depois do surgimento do cinema, o Rio Grande recebeu a sua primeira exibição (PÓVOAS, 2002). Tratava-se de “Vistas Animadas” que registravam a chegada do senador Pinheiro Machado no Rio Grande, pelo artista brasileiro José Filippi, em 23 de fevereiro de 1904, exibidas no Teatro Sete de Setembro – que mais tarde tornou-se Cine-teatro.

Para Marrera (2013), o motivo da cidade receber de forma tão rápida o estabelecimento do cinema é sua característica marítima e industrial. Após a criação do primeiro cinema de calçada da cidade do Rio Grande, o Cinema Palace de 1908, as salas que se sucederam mantiveram-se localizadas apenas no centro da cidade até a década de 1940. Depois deste momento, ancorado na criação de novos bairros e o surgimento das vilas, começa a surgir na cidade do Rio Grande outro formato de sala, os cinemas de bairro. O primeiro cinema que foi catalogado neste formato é o Cine Real, localizado na Vila Municipal e fundado em 1949.

4. CONCLUSÕES

Apesar do rápido estabelecimento da cultura cinematográfica na cidade do Rio Grande, a mesma não atingiu a população geral nos seus primeiros anos, por conta da localização dos cinemas deste período. Com o passar do tempo e o surgimento dos cinemas de bairro, foi possível que diversas camadas sociais e regiões do Rio Grande pudessem acompanhar a novidade do século XX. Por isso caracteriza-se a importância do estudo dos cinemas de bairro, para compreender como sua distribuição espacial impactou os rio-grandinos e as relações com a construção da cidade.

Com o mapa dinâmico na Web, foi possível estabelecer a distribuição espacial e temporal dos cinemas, o que permite compreender as relações entre os espaços, sua localização e fatores sociais e culturais. Além disso, o mapa

dinâmico é também uma forma de registrar e repassar a memória dos cinemas de calçada à população rio-grandina.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BITTENCOURT, E. R. **Da Rua ao Teatro os prazeres de uma cidade:** sociabilidades e cultura no Brasil Meridional – panorama da história de Rio Grande. 2. ed. Rio Grande: Editora da Furg, 2007. 418 p.

Grupo do Facebook Fatos e Coisas de Antanho do Rio Grande, 2014 - atual. Disponível em: <https://www.facebook.com/groups/1509648409266249>. Acesso em: novembro de 2024.

PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virginia. Sobre a validação da pesquisa cartográfica: acesso à experiência, consistência e produção de efeitos. In: PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virginia; TEDESCO, Silvia (org.). **Pistas do método da cartografia:** a experiência da pesquisa e o plano comum. Porto Alegre: Sulina, 2016. p. 203-237.

Leis Municipais. **Lei No 2988 De 22 de dezembro de 1975**. Disponível em: Lei Ordinária 2988 1975 de Rio Grande RS (leismunicipais.com.br). Acesso em: 29 out. 2023

MARRERA, F. M. **Circuito Cinematográfico Glória:** modernização e popularização das salas de cinema na cidade do Rio Grande (1947-1955). 2013. 85 f. TCC (Graduação) - Curso de História Bacharelado, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2013.

Nossos Cine-teatros de Outrora. **PAPAREIA**, 2016. Disponível em: <https://guaiecapapareia.blogspot.com/2016/04/nossos-cines-teatros-de-outrora.html>. Acesso em: novembro de 2024.

PÓVOAS, G. N. **Filmagens pioneiras no Rio Grande do Sul aconteceram em 1904**. Sessões do Imaginário, Porto Alegre, v. 7, n. 8, p. 44-49, ago. 2002.

Rio Grande-RS. **Relação de Cinemas Antigos de Rua do Brasil em atividade nos anos 60**, 2011. Disponível em: <https://cinemafalda.blogspot.com/2011/11/rio-grande-rs.html>. Acesso em: novembro de 2024.